

INCIDÊNCIA DE *STAPHYLOCOCCUS COAGULASE NEGATIVO* NO REBANHO DO SISPEL NO ANO DE 2015

EDUARDA DA SILVA HEPP¹; **ISABELLE DAMÉ VEBER ANGELO²**; **MAIRA BALBINOTTI ZANELA³**; **CHRISTIANO FANCK WEISSHEIMER⁴**; **RENATA COSTA SCHRAMM⁵**; **MARIA EDI ROCHA RIBEIRO⁶**

¹*Acadêmica do Curso de Zootecnia - UFPel - dudahepp@gmail.com*

²*Acadêmica do Curso de Zootecnia, UFPel, bolsista Embrapa - isabelle.angelo@hotmail.com*

³*Pesquisadora Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS - maira.zanella@embrapa.br*

⁴*Analista Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS - christiano.fanck@embrapa.br*

⁵*Médica Veterinária, MSc., Lab. Doenças Infecciosas, Fac. Veterinária/UFPel - schrammrenata@gmail.com*

⁶*Pesquisadora Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS - maria.edi@embrapa.br*

1. INTRODUÇÃO

O leite é o mais nobre dos produtos de origem animal, notadamente pelo elevado valor nutricional para crianças e adultos, bem como seus derivados que, igualmente, se constituem em iguarias de alto valor nutritivo, e fonte de renda para os diferentes segmentos da cadeia produtiva do leite (RIBEIRO, 2008). Tanto na produção quanto na industrialização do leite, um dos fatores que mais reduzem a qualidade e a quantidade do produto é a mastite.

A mastite caracteriza-se por uma inflamação da glândula mamária, responsável por alterações físicas, químicas e bacteriológicas no leite e/ou alterações no tecido glandular (RADOSTITS et al., 2002). Ela é classificada como clínica e subclínica. A forma clínica da enfermidade apresenta sinais visíveis; enquanto que, a forma subclínica apresenta aumento na contagem de células somáticas (CCS) do leite, podendo ser diagnosticada através de métodos como California Mastitis Test (CMT) (GRUNERT, 1993).

Dentre os diversos microorganismos causadores de mastite o *Staphylococcus coagulase negativo* (SNC) é comumente isolado. Os SNC foram ignorados durante muitos anos, mas tem havido um aumento recente no interesse por estes microorganismos devido à tendência internacional para estabelecer padrões menores para a contagem de células somáticas (CCS), ênfase amplamente difundida sobre as bonificações pagas ao leite de alta qualidade e a constatação que a infecção intramamária causada por estes microorganismos reduz a produção de leite (PHILPOT & NICKERSON, 2002).

A partir do momento que se buscou diminuir o número de células presentes no leite, verificou-se quão importantes eram as infecções intramamárias causadas pelos SCN (SILVA, 1999).

O objetivo do trabalho foi analisar a ocorrência de mastite subclínica causada pelo agente infeccioso *Staphylococcus coagulase negativo* no rebanho da raça Jersey do Sistema de Pesquisa e Desenvolvimento em Pecuária Leiteira (Sispel) durante o ano de 2015.

2. METODOLOGIA

Foram estudadas vacas leiteiras da raça Jersey, cujo rebanho é pertencente ao Sispel, da Estação Terras Baixas, da Embrapa Clima Temperado, no município de Capão do Leão/RS. No estudo foi avaliado o controle leiteiro realizado de janeiro a dezembro do ano de 2015.

Foram realizadas análises das vacas em lactação mensalmente, através do California Mastitis Test (CMT) para diagnóstico de mastite subclínica. Uma amostra de cada quarto mamário foi coletada quando o teste indicou resultado positivo. Essa amostra foi feita em um tubo de ensaio esterilizado, onde se coletava 10 mL de leite, que era enviado ao Laboratório de Doenças Infecciosas da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) para análise microbiológica. As amostras de leite foram semeadas em placas de Petri em meio de cultura Ágar Sangue, MacConkey e Sabouraud e incubadas a 37°C por 24-48 horas.

Foi realizado o isolamento do agente infecioso *Staphylococcus* coagulase negativo para o estudo do trabalho. De onde foi feita análise estatística descritiva dos dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme pode ser observado na Tabela 1, dos 1.251 quartos mamários analisados, 161 (12,87%) estavam infectados pelo *Staphylococcus* coagulase negativo, valor inferior aos reportados por REIS et al. (2003), que isolaram com maior frequência este microrganismo, em 20,0% das amostras.

Tabela 1. Incidência de *Staphylococcus* coagulase negativo (SNC) no Rebanho do Sispel no ano de 2015.

Mês	Quartos mamários analisados	Quartos mamários infectados
Jan	128	11
Fev	124	25
Mar	128	25
Abr	80	14
Mai	80	6
Jun	72	8
Jul	88	12
Ago	59	6
Set	96	41
Out	98	9
Nov	155	21
Dez	143	20
Total	1251	161

As maiores ocorrências foram nos meses de fevereiro, onde 20,16% dos quartos mamários analisados estavam infectados, e março, com 19,53%. Em setembro foi o mês com menor ocorrência de quartos infectados, com apenas 4,16%. O que mostra um maior número de infecções em épocas mais quentes. SANTOS & FONSECA (2007) não observaram interferência entre a época do ano e o aumento na taxa de novas infecções por patógenos nos meses mais quentes do ano. Contudo, no verão verifica-se maior taxa de manifestação clínica de casos e aumento na CCS dos animais infectados na forma subclínica, sendo provavelmente em função da queda da imunidade, resultante do estresse térmico.

De acordo com PHILPOT & NICKERSON (2002) os SNC são responsáveis por 18% de todas as células somáticas nos rebanhos leiteiros, contra 47% dos principais patógenos da mastite.

4. CONCLUSÕES

A ocorrência de quartos infectados pelo *Staphylococcus* coagulase negativo no rebanho da raça Jersey do Sispel durante o ano de 2015 foi de 12,87%, que não é um número preocupante e pode ser reduzido com a utilização dos métodos tradicionais de controle de mastite.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GRUNERT E. 1993. Sistema Genital Feminino, p.269-314. In: Dirksen G., Gründer H.D. & Stöber M. (Eds), Rosenberger: **Exame Clínico dos Bovinos**. 3^a ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- PHILPOT, N. W.; NICKERSON, S. C. **Vencendo a luta contra a mastite**. Piracicaba: Westfalia Surge/ Westafalia Landtechnick do Brasil, 2002.
- RADOSTITS O.M., GAY C.C., BLOOD D.C. & HINCHCLIFF K.W. 2002. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos**. 9^a ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1737p.
- REIS, S.R.; SILVA, N.; BRESCIA, M.V. **Antibioticoterapia para controle da mastite subclínica de vacas em lactação**. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. v. 55, n. 6, p. 651-658, 2003.
- RIBEIRO M.G. 2008. **Princípios terapêuticos na mastite em animais de produção e de companhia**. In: Andrade S.F. (Ed.), Manual de Terapêutica Veterinária. 3^a ed. Roca, São Paulo. 936p.
- SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L. **Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite**. São Paulo: Manole, 2007. 314p.
- SILVA, N. **Diagnóstico de mamite em animais de importância econômica**. In: Encontro de Pesquisadores em Mamites, 3, 1999, Botucatu. Anais... Botucatu: FMVZUNESP, 1999. p. 51-55.